

DISCIPLINA: HDL5040 – Tecnologias Sociais da Memória e Saberes Compartilhados
Docentes: Claudia Moraes de Souza, Gilson Schwartz, Karen Worcman, Sandra Regina Chaves Nunes

Início: 14 de setembro de 2022

Dia da semana: quartas-feiras

Horário: 19h30 às 22h50

Modalidade: Híbrido (presencial e plataforma google meet)

Nº de Créditos: 08

Período de Inscrições

Aluno Regular

Pré-matrícula: 04 a 10 de julho de 2022

Sistema Janus

Aluno Especial, Alunos UNESP e UNICAMP

04 a 10 de julho de 2022

10 vagas

Mais informações: <https://diversitas.fflch.usp.br/inscricao-aluno-especial-alunos-unesp-e-unicamp-2o-semester-2022>

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar alguns conceitos teórico-críticos dos estudos da memória social e da produção compartilhada de memórias e histórias de vida;
- Apresentar e debater conceitos como “tecnologias sociais da memória”, inteligência coletiva, cidades inteligentes, produção compartilhada de conhecimento e “iconomia” a partir das relações entre a universidade, a sociedade civil (comunidades periféricas, escolas, ONGs), o Estado e o mercado, examinando o surgimento de circuitos de criação e destruição de valor social nos saberes e nas experiências cotidianas das pessoas comuns e, de modo geral, nos espaços de cidadania e emancipação identificados com a esfera do “commons”;
- Refletir sobre questões relativas aos usos do passado e da memória com a finalidade de ativar a construção de espaços digitais de memória;
- Refletir sobre os processos da cultura e da memória social que têm produzido conhecimentos mobilizadores dos recursos tecnológicos em narrativas e/ou a partir de fontes digitais;
- Propiciar a aproximação a paradigmas e propostas emergentes tais como web 2.0, educação 5.0, blockchain e metaversos como espaços abertos à produção em rede, uso de mídias sociais, inovação na criação de narrativas digitais e em vários formatos audiovisuais, do “storytelling” à história digital oral, bancos de histórias, construção de plataformas colaborativas, cartografias digitais, de big data, etc.
- Possibilitar a criação de espaços para a troca de experiências vivenciadas na ambientação e/ou na produção audiovisual e imagética digital como centros do processo de produção de memórias e registro de saberes populares.

Justificativa

A literatura voltada às humanidades já consagra um repertório denso e diversificado de debates e estudos sobre a memória e seus usos, sobre as distinções entre memória individual, memória coletiva e memória social. São questões tensionadas pelos processos de esquecimento, dos apagamentos e cancelamentos, dos silêncios e ausências também presentes na ação do recordar, lembrar e preservar. Desta forma, os registros orais, incluindo a narração, o testemunho, o relato, as histórias de vida definem campos vastos da produção memorial onde cada uma dessas produções reivindica para si uma determinada concepção de memória.

Os docentes e pesquisadores desta disciplina já atuaram em inúmeros projetos de construção de Bancos de Histórias, Etnografias Audiovisuais, Exposições Digitais e outras formas de Produção Audiovisual propondo que o trabalho com a memória e a tecnologia se construa pela articulação entre a narrativa e o digital.

Em consonância com a cultura contemporânea e na perspectiva das Digital Humanities – um campo interdisciplinar inovador que abarca a história, a literatura, a antropologia, as artes visuais, a comunicação e a economia política - colocamos em evidência a importância dos processos da cultura e da memória na mobilização dos saberes resultantes da pluralidade e da diversidade. Propomos a mobilização dos instrumentos e perspectivas do mundo digital para a construção dos conhecimentos nas humanidades como uma transdisciplina, portadora dos métodos e dispositivos de processos da coleta, organização, debate, divulgação e fomento à produção da memória social e promoção de novos circuitos de valor e definição de políticas públicas.

A disciplina fundamenta-se na reconhecida importância acadêmica e cultural que se consolida a partir da reflexão de comunidades, indivíduos, associações e instituições, empresas e governos sobre temas como o direito à cidade, à cultura, ativismos, territórios e deslocamentos e propõe que os próprios sujeitos relatem suas experiências culturais e políticas e histórias de vida, sob o pressuposto teórico de que posicionar-se como agente portador de história e de memória torna-se uma condição para as novas ações individuais e coletivas, rumos culturais e conquistas sociais.

Conteúdo

1. Balanço crítico dos estudos teóricos da memória social
 2. Manifesto da Humanidades Digitais e história digital
 3. Metodologias da tecnologia da social da memória
 4. Economia Política da Memória
 5. Museu e tecnologias de memória
 6. Mídias Sociais e a construção de subjetividades
 7. Memória e produção audiovisual
 8. Fotografia e narrativa
 9. Documentário participativo e produção de histórias de vida
 10. Usos das plataformas digitais na tecnologia social da memória
 11. Construção e produção de histórias de vida
- Marco regulatório, direito ao esquecimento e políticas públicas

Bibliografia

- ARRUDA, D., E. P.; ARRUDA, E.P., Museu virtual: construção e desconstrução das histórias. *Ensino em ReVista*, n.1, v.20, p.219-228, jan./jun. 2013.
- AYERS, Edward L. The pasts and futures of digital history. *History News*, v. 56, n. 4, p. 5, 2001.
- BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BERGSON, H. *Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- BOSI, E. *Memória e sociedade. Lembrança de velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- CANDAU, Joël. *Memória e Identidade*. São Paulo: Contexto, 2012. 219 p. Tradução de Maria Leticia Ferreira. Título original: *Mémoire et identité*.
- CARVALHO, Bruno L. P. de. Faça aqui o seu login: os historiadores, os computadores e as redes sociais online. *Revista História Hoje*, v.3, n.5, p.165-188, 2014.
- CLARKE, W. Guy; LEE, John K. The promise of digital history in the teaching of local history. *The Clearing House: A Journal of Educational Strategies, Issues and Ideas*, v. 78, n. 2, p. 84-87, 2004.
- COUTO JUNIOR, Dilton. Facebook e cibermuseu: o que pode a escola hoje? *Temática, João Pessoa*, v.12, p.198-217, 2014.
- LAVAL, C., DARDOT, P., O Comum: um ensaio sobre a revolução no século 21, acessível em <https://tinyurl.com/5cx3uu5x>
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar Escrever Esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2006.
- GARDE-HANSEN, J., SCHWARTZ, G., *Iconomy of Memory - On Remembering as digital, civic and corporate currency*, in HOSKINS, A., *Digital Memory Studies - Media Pasts in Transition*, Routledge, New York, 2017
- HALBWACHS, M. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.
- LE GOFF, J. *História e memória*. Campinas, São Paulo: Ed. Unicamp, 1996.
- MEIHY, J. C. S. B; HOLANDA, F. *História Oral*. São Paulo: Loyola, 1996.
- MENEZES, U. T. Bezerra de "Ruma a uma História Visual". IN: Martins, José de Souza, Cornélia Eckert & Sylvia Caiuby Novaes (Orgs). *O imaginário e o poético nas ciências sociais*.
- NORA, P., Entre a História e a Memória: a problemática dos lugares. *Projeto História*, São Paulo, v. 10, p. 7-28, 1993. Tradução Yara Khouri. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/viewFile/12101/8763>. Acesso em: 20 jun. 2020.
- NUNES, S.R., "Histórias Fotografadas." *AVANCA| CINEMA* (2020): 130-134.
- _____. História fotografada, história (com)partilhada: imagens e vozes de Cotia. <https://www.revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/56389>. Volume 2. Série 16. Pg. 239-259.
- OLIVEIRA, F.M.; RANGEL, E.O., *Cultura digital y nuevas formas de subjetividad y urbanidad en la ciudad: ida y vuelta entre la casa y la escuela*. In: SÉPTIMA CONFERÊNCIA CIENTÍFICA INTERNACIONAL, 2015, Holguín. Anais. Holguín: Universidad de Holguín, 2015.
- POLLACK, M. "Memória, esquecimento, silêncio". *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol.2, n.3, p.3-15, 1989
- _____. *Memória e Identidade Social*. *Estudos Históricos*, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 200-215, 1992. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/108>. Acesso em: 20 jun. 2020.
- RIBEIRO, J.S.; BAIRON, S. *Antropologia visual e hipermedia*. Edições Afrontamento, 2007.

RICOEUR, P. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas : Editora da UNICAMP, 2007.

RIVERA CUSICANQUI, S.. Sociología de la Imagen: miradas ch'ixi desde la historia andina. Buenos Aires: Tinta Limón, 2015.

ROSSI, P. *O Passado, a memória, o esquecimento*. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.

SARLO, B. *Tempo Passado*. São Paulo: Cia. das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

SCHWARTZ, G., *Iconomia, Introdução à Crítica Digital da Economia Industrial e Financeira*, Editora da UFBA, 2019, acessível em <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30949/4/IconomiaPDF.pdf>

SOUZA, C. M. ; RIBEIRO, J. S. . Testemunhar por imagens: oralidade, memória social e a produção do audiovisual na pesquisa histórica. VISUALIDADES, v. 16, p. 257, 2018.

WORCMAN,K., HENRIQUES, R..M.N.,CURADORIA COLABORATIVA: uma experiência digital do Museu da Pessoa. REVISTA OBSERVATÓRIO, v. 3, p. 57, 2017.

_____. Tecnologia Social da Memória. Disponível em: <https://acervo.museudapessoa.org/pt/entenda/portfolio/publicacoes/metodologia/tecnologia-social-da-memoria-2009>.

Forma de avaliação

A avaliação será processual e por objetivos atingidos. Será proposto a construção de uma produção audiovisual - um pequeno vídeo (3' a 5') - tendo como tema histórias de vida em territórios periféricos. O projeto audiovisual consistirá na produção audiovisual e na organização coletiva de uma plataforma de divulgação e compartilhamento dos trabalhos (produção de tecnologia social de memória). A avaliação processual e por objetivos será aplicada nas três etapas do projeto: planejamento, execução e resultado e ao final comporá 100% da nota do discente.